

A OPINIÃO

SEMANARIO REPUBLICANO

Director e proprietário—Manuel Marinho

Editor—Armindo Sousa

C. M. B.
BIBLIOTECA

Este numero
foi visado
pelo sr.
Administrador
do Concelho

AVENÇADO

RECORTES

O nosso presado colega «Gente Nova» referindo-se a Um artigo do sr. Alfredo Pimenta, que pontifica na causa monarchica diz:

«O sr. Alfredo Pimenta, em artigo de fundo de *A Ideia Nova* vem declarar *urbi et orbi* que a causa monarchica está á beira da falencia, tais e tantas são as scisões, malquerenças e divergencias que a minam.

■ muito para louvar a franqueza daquele conhecido e operosissimo poligrafo, tanto mais que ele nos vem convencer de que tudo quanto parece exuberancia de vida nos outros artigos de *A Ideia Nova*, não passa de fogacho, ruído e presunções.

O que o sr. Alfredo Pimenta nos prova—escusadamente aliás—é que a causa monarchica não passa de uma manta de farrapos, inculcada embora como tapete de inconsutilissima urdidura. Lá se vai pois a organica, agua a baixo...

Como maneira de fazer corresponder as afirmações aos factos, o sr. Alfredo Pimenta lá está para nos elucidar.

Na verdade com tão poucas pessoas não era possivel formar numero de conventos sectarios.

O sr. Alfredo Pimenta neste ponto é mais ousado do que nós: «Grupos, grupinhos e grupelhos», lhes chama, sem cerimonia.

Ele é o Integralismo Lusitano puritanista, representado por uma Junta Central eminentemente contraria a todo o prurido de acção; ele é, arrematadiga e revólta, a *Acção Realista*

E ESTA!...

«A *Dictadura*», orgão jornalístico da capital, insere uma noticia no seu n.º 30 do mês passado, que nos surpreendeu e, á qual, não podemos deixar de fazer alguns reparos justos.

O citado colega, informado—segundo diz—que o Presidente da Comissão de Censura, em Barcelos, vinha exercendo, por espirito de vingança uma certa pressão sobre tudo o que fôsse em defesa da actual situação, pede providencias ao sr. Ministro do Interior.

E comenta:

«Os amigos do governo teem um jornal em *Barcelinhos* «*A Voz de Barcelinhos*» sob a intelligente direcção do nosso presado colega e amigo sr. Francisco Paula dos Santos».

Um pouco abaixo:

«Por causa destes individuos é que muitos partidários da actual situação não saem a terreiro—como diz «*A Voz de Barcelinhos*»—, dando franco e leal apoio aos homens que honesta e dedicadamente querem servir o paiz».

A nossa surpresa está no que

que foi, pois agora se chama *Acção Integralista* sem que se saiba ao certo porque mudou de rotulo; ele são as Juventudes Monarchicas Conservadoras,—na espectativa, provavelmente, das Juventudes Monarchicas Radicais; ele é o Conselho Superior da Política Monarchica; ele é o Partido Legitimista com a sua simpatica *Nação* (oh! o lenço de Alcobaça, o rapé vinagrinho e o *rei-chegou*); ele é... que mais ha-de ser, Deus de Ourique?

E tudo isto, todo este picado do bife monarchico parece dirigir-se ao mesmo realissimo estomago... Com efeito, só uma viscera brigantina pode ingerir tão desvairado pitêu sem morrer de indigestão.

Nós sabemos, muito antes do sr. Alfredo Pimenta no-lo revelar, que a Monarquia em Portugal não é uma ideia, mas muito propriamente uma teima.

No entanto nos resta a serenidade e a isenção suficientes para ver no artigo do sr. Alfredo Pimenta uma confissão sincera, que honra os seus sentimentos politicos e reabilita até certo ponto a sua maneira tantas vezes irritante de articulista e critico.

O artigo *A Causa Monarchica* é no geral excelente, e particularmente notavel pela coerência que revela no que diz á attitude aconselhada pelo sr. Alfredo Pimenta aos seus correligionarios da *Acção Integralista* perante a eleição presidencial.

São assim as farroncas monarchicas.

acabam de lêr. E como não traduz a verdade dos factos, vamos quebrar o encanto ao colega de além-rio, que talvez neste momento esteja a...botar foguetes.

A unica pessoa visada na referida noticia, deve sêr, o nosso illustre amigo sr. tenente Julio de Faria.

O sr. tenente Faria, que captivou as simpatias de todos os barcelenses, alheios a politiquices e interesses comezinhos, pela forma criteriosa e recta como administrou o concelho e fez a censura á imprensa local, está muito acima das *chicanas* e *intrigas* com que *alguem*—almas pequeninas em corpos grandes—pretende desprestigiar a sua pessoa.

Ilucidêmos:—Os informes fornecidos á «*Dictadura*», devem sêr a sequência da já celebre *questão das águas*.

«*A Voz de Barcelinhos*», desde o seu inicio, tem permanecido em guerra aberta contra a Comissão Administrativa, mórmente contra o seu presidente o Ex.º Sr. capitão Francisco Caravana, outro caracter impoluto e digno de envergar uma farda.

Toda a campanha do colega

“DIARIO DO GOVERNO,”

Do dia 2: Rectificações ao decreto que regulou a situação dos funcionarios adidos e regulamentou o provimento das vagas nos quadros do funcionalismo

—Decreto com as rectificações referentes ao alargamento de prazos, disposições relativas ao julgamento dos respectivos processos e estabelecendo as novas bases para elaboração do recenseamento eleitoral.

—Do dia 6: Rectificação á lista inserta no «*Diario do Governo*» n.º 26, de 2 de Fevereiro de 1928, dos requerentes á admissão aos concursos para escriptães de direito.

—Relação dos ministros da religião catolica a quem é permitido o pagamento, em prestações mensais, da divida á Caixa de Aposentações.

—Do dia 8: Decreto autorizando as comissões administrativas das juntas gerais dos distritos a elevar até 6 por cento os adicionais sobre as contribuições gerais do Estado.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado.

Fornecimento de materiais

de além-rio girava em volta dos interesses pessoais, e nunca em prol do bem comum. Motivado por essa campanha faciosa, sofreu uma suspensão, que não nos interessa sabêr se foi justa ou injusta.

Sabêmos, porém, como de resto todos os barcelenses o sabem, que, de iniciativa ou interferência do citado colega, ou ainda, pessoalmente pelo seu directôr, foi organizada uma manifestação de desagrado á actual Camara que, diga-se de passagem, rondou n'um verdadeiro *fiasco*.

Para honra da nossa terra, nem todos os barcelenses são *carneiros*, que se deixem levar ao sabôr do primeiro *mentor das turbas* que aparêça.

Preguntamos!...

E' hostilizando dois homens dignos, que ao governo e progresso da nossa terra teem dado o melhor do seu exfôrço, que «*A Voz de Barcelinhos*» se propõe defender esse governo?

Bôa defesa, não há duvida!

De tudo o que deixamos dito se infere que, ou «*A Ditadura*» está muitissimo mal informada—inclinamo-nos para esta hipotese,—ou desêja *mangar com as tropas*.

Não nos move o espirito de louvaminha, defendendo A ou B. Mas, porque, o reparo de «*A Ditadura*» é injusto, sem duvida pelas informações mesquinhas que lhe foram fornecidas, desejamos pôr as coisas nos seus devidos lugares, sem outros intuitos, que não sejam, colocar a verdade acima de tudo.

TRIBUNA LIVRE

...sr. Director—Já que V. poz á disposição do publico a sua nova secção—TRIBUNA LIVRE—para cada um dizer da sua justiça, venho rogar-lhe para que faça lembrar á E.ª Camara mandar regularisar os passeios da rua D. Antonio Barroso, já bastantes corcomidos pelo constante transito que aguentam, tornando-se, nestes dias de chuva, uns pequeninos lagos.

A Camara que tem posto grande cuidado, o que é muito louvavel, na pavimentação das ruas, deve querer que a principal rua de Barcelos não esteja inferior a outras.

Tambem alguns proprietarios deverão sêr intimados a pôr em bom estado os caleiros das aguas dos telhados.

Com agradecimentos sou

De V...

Um assinante

Varzea, 9-3-928

Sr. Director

Tendo sido aterrado um fontanário, quando da abertura da novo traço de caminho desde o estrada distrital á igreja paroquial desta freguesia, fontanário que muitissimo se faz sentir a sua falta, devido principalmente a uma grande parte da população daquele lugar dêle se utilizar, venho pedir a V. para que no seu conceituado jornal chame a atenção da Comissão Paroquial para a restauração daquela fonte.

Seria desnecessaria a intervenção do jornal para este caso, uma vez que a dita Comissão Paroquial se interessasse um pouco mais por aquilo que, de mais a mais tambem, é uma utilidade publica.

Um assinante

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

PROFESSORADO PRIMARIO

Foi publicado um decreto dissolvendo a União do Professorado Primario Oficial Portuguez por não ter estatutos aprovados pelo governo, devendo este, pelo ministerio da Instrução, arrecadar todos os bens que lhe pertenciam até se providenciarem sobre a sua definitiva applicação.

—Na freguesia de Vila Seca, deste concelho, foi creada uma segunda escola de ensino elemental, ficando o seu funcionamento dependente da aquisição de casa e do material didactico necessario.

Ensaio para os Anais do municipio de Barcelos

Comarca e ouvidoria ou correição

(Continuação do n.º 104)

Na carta regia (Chancelaria de D. João 1.º, liv. 2.º, fls. 186), que não tem data, mas que esta se pôde fixar em 8 de novembro da era de 1439 (A. D. 1401), como se verifica por uma confirmação registada no 2.º de *Místicos*, fls. 205, declara D. João 1.º que, tendo sido confiscados os bens de D. Gonçalo Teles de Menezes (irmão da rainha D. Leonor Teles, viuva de D. Fernando e do conde de Barcelos D. João Afonso Teles de Menezes, que morreu pelejando em Aljubarrota em 14 de agosto de 1385), conde de Neiva e senhor de Faria, que o *deservio segundo foi mostrado perante nós julgado per sentença*, e portanto estando na posse da Corôa, os doava a D. Afonso, seu filho natural.

E a primeira das terras inclusas na doação regia, ou seja Aguiar do Neiva tem, em face do livro do Tombo do seu julgado e livros de serventia para a derrama municipal, lançada em diferentes anos no mesmo julgado (antiga documentação do tão despresado e importante arquivo da nossa Camara), dezeses freguesias, que são a saber:

Aborim—*Sam Martinho d'Aborim*, *d'Amorym*, *Arvorim* e *Vorim*; Aguiar—*Santa Logriça de Aguiar do Neiva*; Ardegão (Ponte do Lima)—*Santa Maria ou Senhora do O' d'Ardquam*; Balugães—*Sam Martinho de Balugães*; Carvoeiro (Viana do Castelo)—*Santa Maria ou Senhora da Assumpção de Carvoeiro*; Cossourado—*Sam Thiago de Cossourado e d'Emccsoyrados*; Deuriste (Viana do Castelo)—*Sam Mamede d'Oucriste*; Durrães—*Sam Lourenço d'Orlaens*; Freixo (Ponte do Lima)—*Sam Gião de Freixo*; Friastelas (Ponte do Lima)—*Sam Martinho de Friastellas*; Mondim (anexa a Panque)—*Sam Martinho de Mondim*; Navió (Ponte do Lima)—*Sam Salvador de Nevioo*; Panque—*Santa Ovaya de Panque*; Peiares (Ponte do Lima)—*Sam Thiago de Poyares*; Quintiães—*Santa Maria ou Senhora do O' de Quintaens*; e, Vitorino dos Piães (Ponte do Lima)—*Sancto André de Vitorynho*.

(Continua)

B. Antas da Cruz

TRIBUNA = LIVRE =

Com este titulo iniciamos no n.º 103 do nosso jornal esta nova secção.

Hoje, como em mais alguns n.ºs, publicaremos esta local, para a tornarmos bem publica.

«Tribuna Livre» é lugar destinado exclusivamente para quem nele quizer dizer da sua justiça, uma vez que não insulte nem toque nas praxes jornalísticas e na moral.

«Tribuna Livre» é, por assim dizer, o JORNAL DO POVO. Nele todos podem escrever, desde que tomem a devida responsabilidade para comosco.

EM FÓCO

ELA Com que emoção a vemos e com que sofreguidão a seguimos.

Como a achamos encantadora!...

Uma elegancia palpitante que nos enleva, emociona e arrebatada; um corpo escultural que tecidos caprichosos, insolentes mas discretos tenta tornar invisivel.

Sorridente, confiante, fitando-nos atrevida, ousadamente, com seus seductores e atraentes olhos gaiatos, que nos confundem e animam... seguimo-la.

Mas o seu sorriso de ha pouco, tentador, provocante, mentiroso, torna-se em irôco, trocista, sarcastico, desdenhoso e... paramos.

E o tic-tac monotono duns péssimos aristocraticos, inconfundiveis e compassivos—símbolo da superioridade—lá se afastaram discretamente como que impellido a que novamente a seguíssemos.

E sem ruido, cabisbaixos, esquecidos de nós mesmos, lá a seguimos; mas o estrondo duma porta inesperadamente fechada, despertou-nos rudemente dum sonho...

Olhamos tragicamente sucumbidos a porta e... retrocedemos. Conhecem-na?...

E' tão linda que ofuscou a beleza máscula dum... vizinho fronteiro.

E' a unica senhora que delicada, meiga e amavelmente nos impinge cédulas quasi inutilizadas e que faz com que São Tiago aumente de crentes...

ELE O meu focado é daqueles que chegam, vem e conquistam todas as amizades.

Novo no nosso meio, ele disfructa um logar preponderante na nossa «élite», onde «marca» pelo seu espirito correcto, pelos seus ditos cheios de graça, por vezes chacoteados é certo, mas sempre delicado.

Possue uma voz trovejante de baritono que nos amedronta... Porem, naquele coração de minhoto não se alberga o rancor, mas sim o perdão.

Verdadeiro republicano—nesta republica em que tão poucos se apontam—ele impõe-se pelo seu desassombro e sinceridade com que expõe as suas ideias.

Já pisou o palco do «Gil Vicente» desempenhando com maestria e profeciencia o seu papel.

Nas reuniões da nossa sociedade, é ele quem tudo manda, é o idolo.

Os laços do hymeneu ligam-no a uma senhora que, pelos seus dotes de intelligencia e bondade, merece o nosso maior respeito e admiração.

Conhecem-no?...

Feio mas muitissimo simpatico; usa o cabelo cortado á toureiro, já usou «mazantini» e... vende a divina essencia...

ANTONIO

A restauração da Igreja Matriz

Com referência ás obras que desde ha muito prosequem na igreja matriz desta vila e de outras a fazer brevemente, para as quais muito tem contribuido a assistência particular, Junta e Camara, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Comissão Paroquial—Desobstrução da escaiola não só dos pilares como dos arcos das naves. Destruição da clarabóia. Limpeza do teto e restauração deste, na parte donde retirada a clarabóia. Desmontagem do teto por cima do batistério. Alguns reparos no telhado.

Dr. Teotónio Fonseca—Construção de uma fresta romanica geninada, por cima do altar dos Reis Magos, pertencente a Sua Familia e re tauração do altar.

Manuel P. da Quinta—restauração de um pilar completo ou seja de três colonelos e respectivas bases.

José P. da Quinta—restauração identica á custeada por seu irmão Manuel.

Filhas de Maria—restauração da capela das Almas, conforme o seculo XVIII pelas Ex.ªs Senhoras: D. Amelia Sá Carneiro, D. Henriqueta Azevedo, D. Maria Quintas, D. Delfina Garrido, D. Maria Oliveira Pinto, D. Mercedes Fiuz, D. Emelinda Miranda, Condessa de Vilas-Boas, e demais associadas da Congregação Mariana.

Familia Salazar—Construção duma fresta.

José Maria Faria e Silva—Tambem a construção de uma fresta.

Frestas da Capela-Mór—Ha um grupo que as paga e é composto dos seguintes cavalheiros: Dr. Miguel Fonseca, Dr. M. S. Graça, Dr. Joaquim Pais, Manuel

«Pulso Livre»

Direita.. Rodar

(Ao Ex.º Sr. A. Aires Duarte)

Sempre que se fala em anistia, somos forçados a lembrar aos governos da Republica os erros das passadas anistias, que pouco a tem engrandecido por serem dadas por conta gotas.

Infelizmente para elas, nem republicanas nos pareciam; por darem margem a esquecer, entre os expulsos do paiz e que com elas aproveitar deviam, os membros das congregações religiosas, onde por certo muitos patriotas contamos, como o demonstrou um dia, escrevendo das nossas missões, o antigo ministro Marques Guedes.

Neste terreno que é o da tolerancia, já que não avançamos para o duma maxima liberdade religiosa baseio en, até provas em contrario, o problema da paz internacional.

E' que se me afigura que hoje mais do que nunca, os povos quanto mais crentes ou tolerantes, como na Monarquia Belgica e na Republicana Suissa, mais prosperos vivem.

E para que as nações como os povos mereçam o nome de crentes e tolerantes, importa que os governos deles, sem mexicanismo nem chinesicos, comemorem as suas datas mais gloriosas e os seus anniversarios com amplas anistias, indultos e perdões mais politico-religiosos, que de crimes comuns.

Alem daqueles perdões, tambem nos delitos militares e de imprensa, eu desejava ver, ao menos nos casos menos graves, o poder moderador beneficiar o mais possivel os que a fatalidade fez cair sob a alçada da Justiça.

Vem isto a proposito, meu caro sr. Aires, da promessa de perdão aos monarchicos expulsos e aos republicanos presos e deportados e se eu estivesse, ou bem bem dentro dum logar de destaque no 28 de maio, ou fizesse parte do parlamento que se espera eleger, o primeiro projecto de lei que, ou apresentaria, ou aprovaria com mil votos se os tivesse, era um que condensasse tudo o que neste «artigo» de pacificação se encerra e revogasse as leis que sejam em contrario.

O medico C. Bacelar

«A Opinião»

Pagamento de assinaturas

Estiveram nesta redacção, satisfazendo o importe das suas assinaturas, os nossos amigos srs:

Antonio Jesus Mano, Vila Frescainha S. Martinho; Narciso José da Silva Matos, Chavão; José Ribeiro, Varzea; José Ribeiro, Espinho; Manuel José Ribeiro, Espinho; Dr. Manuel Barbosa, Viatodos; Manuel de Oliveira, Alheira; Manuel Francisco Alves, Carvalho; Luiz Gonçalves de Araujo, Martin; Eduardo Henrique Neves, Goios; João Felgueiras Ledo, Lijó; José d' Amorim, Galegos, S. Martinho; Domingos Gomes Machado, Gilmonde; Miguel Ferreira da Silva, Viatodos; Manuel José Simões, Alvelos; José Gomes Casa Nova, Vila Seca; David da Costa Ferreira, Tammel St.ª Leocadia.

ARTIGOS CARNAVALESÇOS

A' venda na casa de fazendas

A LAVRADEIRA

BARCELINHOS

Lança-perfumes o mais moderno e das melhores marcas.

Serpentinas e confetis.

Preços rasoaviz

Gomes da Silva Moreira, Joaquim Ribeiro, Antero Faria, João de Sousa e Humberto Gonçalves.

Pia Batismal—Ha tambem um outro grupo que estipendia a restauração da pia batismal, organizado assim: Anonimo, Manuel Ferreira Lemos e João Esteves.

João Duarte Veloso—Faz a mudança do cadeiral do côro para a capela-mór

D. Maria G. Fernandes—Tomou a iniciativa de conseguir uma escultura do Beato Nuno de St.ª Maria: O «Condestavel».

Miguel Miranda—Subscreveu com Esc. 500\$00.

Confraria do SS. Sacramento—Tomou sobre si o importe da mudança do cadeiral da capela-mór para a sua capela privativa.

Comissão Municipal—Faz as fachadas: do transepto (que dá para o Largo dos Paços do Concelho) e a da ábside, todas com as respectivas frestas, modilhões e contrafortes; enfim com todo o caracter inerente ao romanico.

Obras Projectadas—Mudança do orgão para a boca da capela da graça, a demolir pela Camara. Dar ás capelas de N. Senhora do Rosario e S. João Batista um conjunto romanico. Restaurar a capela de N. Senhora das Dores. Desmontar todo o côro e construir o batisterio. Para isto já estão dados os primeiros passos.

UM ASSOMBRO!

O «Ora Toma...» que «A Voz de Barcelinhos» inseria no seu n.º 13, foi o que se pode chamar, uma caixa jornalística estupidal... E como o soneto já fosse péssimo, veio a emenda, muitíssimo pior ainda.

O soneto foi o reparo que fizeram acerca duma multa que a nossa Camara teve de pagar á 2.ª secção das Hidraulicas, por ter encetado as obras na rio sem prévia autorisação.

Até aqui, está tudo muito bem. Mas o que está muitíssimo mal é «A Vos de Barcelinhos» comentar um facto que totalmente desconhecia.

A Camara pagou uma multa —50 escudos—, com a qual contava de ante-mão.

Com o dispendio dessa miseria importância adiantou muitíssimos os trabalhos no verão pasado.

Ora, se «A Voz de Barcelinhos» estivesse a par destas pequenas coisas, como nós estávamos, sem disso fazermos alarde, o «Ora toma...» teria marchado para a mansão das coisas inúteis: o cêsto dos papeis.

Isto no que se refere ao soneto.

Quanto á emenda, nem a honra duma resposta mereciam, mas... vá lá, para que não suponham outra coisa.

Numa linguagem de «argot» ordinária, imprópria de se transformar em letra redonda, diz-nos o colega de alem-rio que «o que nós merecíamos era que nos quebrassem a pinha...»

Assim mesmo! Disto se conclui que a insuficiência da pena pretende obrigar-los a recorrer ao metro.

Pois somos a dizer-lhes que apesar do nosso aspecto franzineto, somos homens em qualquer campo, nem tampouco nos intimida o primeiro Sansão que apareça aunque terrible.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 30-1-1928

Presentes os srs. Capitão Francisco Filipe dos Santos Caravana, Presidente, Baltazar José Ferraz, Vice-presidente, Jaime Augusto de Deus Real, Albino da Silva Padrão, Francisco José de Sousa e Manuel da Cunha Avantes, vogais, tomando posse e entrando em exercício o sr. Tenente Julio Augusto de Andrade Faria, que para o cargo de vogal foi nomeado por alvará de vinte e um do corrente.

Lida a acta da sessão anterior, foi aprovada, sendo autorizadas diversas ordens de pagamento.

O Senhor Presidente mandou abrir a praça anunciada para hoje dos estames das sentinas da cadeia, praça e matadouro, sendo adjudicada ao cidadão Manoel Antonio de Miranda, de Charente, pela quantia de quatrocentos e quinze escudos.

CORRESPONDENCIA

Officio do Senhor Inspector Escolar deste Circulo, dizendo que a professora da Escola Movel da freguesia de Carvalhal, foi transferida para Braga, podendo, porisso, o senhorio da casa onde a mesma funcionava tomar conta da chave.

Officio da mesma procedencia dizendo, por agora, apenas deveriam ser creadas escolas nas freguesias de Arcozelo e Fernelos.

REPRESENTAÇÃO

Foi presente uma representação de lavradores deste concelho, fazendo varias considerações sobre o Decreto que manda extinguir a vide americana. Depois de varias considerações do Senhor Presidente, foi resolvido ficar para estudar.

DELIBERAÇÕES

Por proposta do Senhor Presidente foi nomeada uma comissão composta

RETALHOS

Carnaval Já foi publicado o edital permitindo o Carnaval e conferindo aos cidadãos o direito de serem alegres...

Ou muito nos enganamos, ou este ano o Carnaval vai ser peor que os outros. O ambiente é pesado e negro e a vida está cada vez mais cara.

Depois, o estado anémico da nossa gente é para causar apreensões serias.

O português está numa situação curiosa e paradoxal: é tal a sua doença que, ou lhe dá para desatar a chorar desabaladamente, ou para começar a rir, a rir «sinistramente em doidas gargalhadas.»

Depende do fósforo que lhe chegarem..

De «O Rebate»

dos vogais Senhores Tenente Julio Faria e Albino Padrão, para estudarem a necessidade da criação de novas escolas neste concelho, apresentando o seu relatório em prazo breve.

O mesmo Senhor Presidente propõe e é aprovado: Que sejam auxiliadas por esta Camara as obras a que se está procedendo na igreja matriz, desta vila, no sentido de ampliar o largo da mesma Camara, ficando autorizada a negociar a compra das casas em frente ao mesmo largo, para serem demolidas.

Que sejam postos a concurso, pelo prazo de quarenta e cinco dias, o pavimento definitivo de medicos municipais dos partidos das freguesias de Barqueiros e Pedra Furada.

Finalmente o mesmo Senhor Presidente propõe, e foi aprovado, que seja nomeado apontador das obras Municipais o zelador Silva.

REQUERIMENTOS

De Domingos José Gomes Braga e Faria, proprietarios da fabrica de destilação de vinhos, sita á Avenida Alcaide de Faria, pedindo para atravessar a referida Avenida com um cano de grês. Deferido, ficando a canalisação com o declive e velocidade da corrente necessarias para evitar a sua obstrução, ficando o impetrante sempre responsavel por qualquer dano que a mesma canalisação possa causar á Avenida.

De João Duarte & Companhia pedindo para ser revista a tabela dos impostos, pois lhe parece ter havido engano quanto á classificação do fio de seda tributado em um escudo, quando deveria ser em cinquenta centavos.

De José Gomes de Miranda, de Oliveira, dizendo que tendo sido nomeado vogal da Comissão Administrativa da Junta da sua freguesia, nunca lhe foi dada posse. Que informe o regedor da freguesia.

De Antonio Braz de Araujo e Aurelio Lamela, medicos municipais interinos, respectivamente, dos partidos de Pedra Furada e Barqueiros, sollicitando a sua nomeação definitiva. Tomados na devida consideração.

De José da Cunha Teixeira, do Porto, pedindo a remissão dos fóros de numeros cinquenta e quatro e cento e vinte, imposto nas suas propriedades sitas na freguesia da Madalena de Vilar. A informar á secretaria.

De Maria da Costa Alves, de Tamel (São Fins), pedindo para minar por sob um terreno baldio e ali abrir um pço. Resolvido que propónha a compra do terreno, atendendo a que fica muito desvalorizado com a mina.

De Adelino Alves Martins, de Macieira, pedindo para reconstruir uma parede no seu predio sito no lugar de Modeste, e construir uma ramada no mesmo predio, com aboamento para o caminho. Deferido.

De José Pereira da Silva, de Abade do Neiva, pedindo para vedar o seu predio denominado «Bouça das Antas». Deferido.

De Ana da Silva Furtado, de Gueiral, pedindo para reconstruir a parede da sua «Bouça da Areosa». Deferido.

De José Flores, comerciante, desta vila, queixando-se de que das sentinas das casas dos seus vizinhos Doutor Manoel Novais e Mateus Lopes dos Santos, escorrem aguas mal cheirosas inundando-lhe a casa. Que informe o Senhor Sub-Inspector de Saúde e a Repartição Technica.

De Domingos Rodrigues Peixoto, de Negreiros, pedindo licença para vedar com parede a sua propriedade sita no lugar de Ferrairos. Deferido.

De Antonio da Cunha, da Pouza, pe-

Bebam agua de VIDAGO

A melhor das aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

Deposito em Lisboa — Porto e Ermezinde

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (VIDAGO)

Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

Apartado n.º 285.

Consultas das 10 ás 12 h. C. da Feira, 53	Dr. Adélio Carvalho da Silva MEDICO	Residencia Rua Infante D. Henrique, 65
---	---	--

dindo licença, á face do caminho publico, no lugar do Paço, construir uma parede á margem de uma bouça. Que informe a Junta de freg. e o chefe de cons. das estradas Municipais.

De Manoel Rodrigues Nogueira, da Pouza, pedindo licença para, por sobre o caminho publico, do lugar da Deveza, construir uma ramada. Que informe a Junta de freg. e o chefe de cons. das estradas Municipais.

De Antonio Gomes da Silva, de Negreiros, pedindo licença para fazer uma ramada, á face da Estrada no lugar da Cavada. Deferido.

De Domingos Martins do Souto, de Quintães, pedindo licença para á face do caminho publico, reconstruir uma parede. Que informe a Junta de freg. e o chefe de cons. das estradas.

De Antonio de Oliveira, da Alheira, pedindo licença para construir uma casa á face do caminho, no lugar da Fonte. Que informe a Junta de freg. e o chefe de cons. das estradas.

De Manoel Francisco Felgueiras, de Gilmonde, pedindo licença para fazer uma parede, no seu predio, do lugar do Monte. Que informe a Junta e o chefe de cons. das estradas.

De Manoel de Araujo Gonçalves, de Rio Covo (Santa Eulália), pedindo licença para vedar, com grame e esteios, um terreno coberto por uma ramada, no lugar de Agua Levada. Que informe a Junta de freg. e o chefe de cons. das estradas.

De Celestino Ferreira Campos, de Courel, pedindo licença para, no lugar da Boa Vista, construir uma parede de vedação do seu predio. Que informe a Junta e o chefe de cons. das estradas.

De Joaquim Antonio de Araujo, de Macieira, pedindo licença para construir uma ramada no seu predio do lugar da Lagoa. Que informe a Junta e o chefe de cons. das estradas.

INFORMAÇÕES

Impostos de transações

O sr. ministro das Finanças atendendo ao que lhe foi exposto, determinou que o imposto de transações seja pago em duas prestações a 1.ª até 15 de Fevereiro, e a 2.ª até 30 de Abril.

Estampilhas fiscaes

As antigas estampilhas fiscaes, que não tem o valor declarado por extenso, trocam-se até ao fim do corrente mês na Tesouraria de Finanças por outras de igual valor.

As letras de cambios não são trocadas. As anteriores continuam na circulação.

Aferição de copos de vidro

Foi publicado um decreto pelo ministro do Comercio obrigando todas as leitarias, vacarias, tabernas ou qualquer outros estabelecimentos que vendam bebidas ao balcão a usar copos de vidro devidamente aferidos.

O mesmo decreto considera sem efeito todas as transgressões no dia posto sobre o uso de copos de vidro aferidos e que se encontrem pendentés á data da publicação deste decreto.

“A OPINIÃO”

Aos assinantes da vila, concelho e - - provincia - -

Estando-se a proceder á cobrança das assinaturas do nosso jornal até 31 de Dezembro de 1927 e havendo tambem uma necessidade urgente de regularisarmos a nossa escrita, pedimos, mais do que nunca, para logo que os respectivos recibos sejam

SALUS

apresentados o especial favor de os liquidar.

A cobrança na vila está a ser feita por cobrador da nossa conta e a da provincia pelo correio.

Egualmente agradecemos aos assinantes do concelho o favor, como na forma costumada, de virem ou mandarem á Tipografia Marinho, de frente do Correio Geral, onde se encontram os recibos.

A todos, mais uma vez, sinceramente agradecemos o favor de nos atender.

Agradecimento

Gratamente reconhecido venho, em nome de toda a familia, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de minha saudosa sogra ao cemiterio e nos visitaram, oferecendo ao mesmo tempo os seus prestimos.

Barcelinhos, 31 de Janeiro de 1928.

Mario Beleza

Edital

Francisco Filipe dos Santos Caravana, Capitão de Engenharia e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, do dia 7 a 13 do corrente mês, se acha em reclamação, na Secretaria Municipal, o recenseamento eleitoral do corrente ano.

Barcelos e Camara Municipal, 7 de Fevereiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa: Francisco Filipe dos Santos Caravana

Empresa Industrial de Barcelos

Fabrica da Granja

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empresa tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

Uma herança nada vulgar

Noticiam de New York que a maior fortuna que um americano deixou até hoje é a que acaba de herdar Ana Harkness.

A herança está avaliada em 21 milhões e 400 mil libras esterlinas.

Ana Harkness tem de pagar ao Estado, por imposto de transmissão, 360 mil libras

Acquisição de cinemas e teatros

Dizem de New York que a Companhia «Fox Film» adquiriu a propriedade de 300 cinemas e teatros na Costa do Pacífico.

Esta transação teatral é a maior registada na história e representa uma deslocação de capital de vinte milhões de libras esterlinas.

Príncipe burlista

Perto de Paris, no tribunal de Melene o príncipe Fernando de Bourbon foi condenado a 5 meses de prisão e uma pesada multa por ter assinado um cheque sem cobertura.

Embora o príncipe obtivesse o perdão do primeiro burlado continuará em poder da justiça francesa até que a Suíça se pronuncie sobre a sua extradição, por culpa do fraude cometido a dentro do seu território.

Um ciclone

Referem de Nashville (Estados Unidos) que um ciclone destruiu uma escola naval no condado de Dekalb, morrendo quatro crianças e ficando feridas umas vinte.

Peste na Índia

Na cidade de Hyderabad (Índia Ingleza) grassa a epidemia da peste, causando por dia cem mortos.

Calcula-se em 50.000 o numero de habitantes que abandonaram a cidade.

Os socorros organizados pelo governo podem hospitalizar 25.000 doentes.

Já foram vacinadas contra a peste 60.000 pessoas, esperando-se que em breve a peste esteja debelada.

Chapelaria Ultima Moda

— DE —

ANTONIO MOREIRA

R. Inf. D. Henrique, 5 a 7

Variado sortido em chapéus, Bonets e guarda-soes.

Preços sem competencia

SOCIEDADE

Partiu para a Beira (Africa Oriental) o sr. Armindo Martins, inteligente guarda-livros duma importante casa comercial daquela região.

— Está enfermo o nosso delicado e particular amigo sr. Avelino Aires de Azevedo Duarte, inteligente farmacêutico.

— Enfermou o farmacêutico sr. Silva Ferraz.

— Também estão enfermos a esposa do sr. dr. Matos Lopes de Almeida, sr. David dos Santos Pereira e as filhas do sr. Fernando Moreira

— Vimos aqui os srs. Herculano Nunes e Amadeu Azevedo, do Porto, e o sr. dr. Manuel de Oliveira Barbosa, de Viatodos

— Partiu para o Porto a semana passada o nosso amigo sr. Bezerra dos Santos, funcionário de Justiça naquela cidade que a Barcelos veio tratar da sua saúde.

— Esteve no Porto o sr. dr. Adelio Marinho.

Dr. João Alves de Faria

O sr. dr. João Alves de Faria que, em comissão, exercia nesta comarca o elevado cargo de Juiz de Direito, reliu para Coimbra, esperando colocação em comarca de 2.ª classe, a que vai sêr promovido, vindo substituí-lo o sr. dr. Manuel Gomes Malgueiro, que estava servindo na Povoia de Varzim.

O sr. dr. Alves de Faria pela sua fina educação e correcto proceder e afeabilidade de trato, em breve alcançou a estima dos barcelenses, sendo por isso sentida a sua transferência.

A s. ex.ª apresentamos os nossos respeitáveis cumprimentos.

Orfeon de Barcelos

Reuniu a Assembleia Geral desta colectividade e resolveu nomear uma comissão administrativa, a qual ficou assim constituída:

José de Sousa Neiva, José Maria de Jesus, Emilio Rodrigues Moreira, Carlos Barros Lopes e José Ribeiro Novo.

Os nossos parabens aos elementos que compõem o nosso Orfeon em eleger para essa comissão rapazes decididos, cheios de vida e de amor para essa colectividade.

É preciso que em Barcelos nem tudo desapareça.

É necessario que todos os que amam esta linda terra auxiliem a nova comissão, fazendo um pequeno sacrificio para que ela possa levar ávante os fins que tem em vista.

Cursos de bordados

Pela acreditada Companhia «*Singer*», de que é seu habil representante, nesta vila o sr. João Fernandes Torres, foi realizado nos dias 1 e 2 do corrente, na freguesia da Lama, deste concelho, um curso de bordados gratuitos, ao qual concorreram 30 alunas.

Apesar do interesse que traz á Companhia estes cursos, não deixa também ao mesmo tempo de interessar a mulher, que sem dispendio aprende estas habilidades.

Atentas estas circunstancias a prezinhos aqui salientar, com parabens, principalmente o sr. João Fernandes Torres, que sabemos junto de quem de direito, tem insistido para que mais cursos desta natureza se realizem no nosso concelho.

Beneficência

Em sufragio da alma da sr.ª D. Maria Sebastiana Monteiro, sua familia esmolou o Recolhimento do Menino Deus com 200\$00.

Sindicato Agrícola de Barcelos

Na Assembleia Geral deste Sindicato, realisaada em 2 do corrente, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral—Presidente, Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca; Vice-Presidente, Arcipreste P.º José Francisco Rios de Novais; Secretario, Eduardo Augusto Moreira Machado; e Vice-Secretario, Manoel da Silva Gomes Moreira.

Direcção—effectivos—Presidente, Conde de Vilas Boas; Secretario, Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida; e Tesoureiro, Manoel Cardoso de Albuquerque. Substitutos—Vice-Presidente, Dr. Manoel Baptista de Lima Torres; Vice-Secretario, José de Bessa e Menezes; e Vice-Tesoureiro, Dr. João Beleza da Costa Almeida Ferraz.

Conselho Fiscal—effectivos—Presidente, Dr. José Gomes de Matos Graça; Vogais, Francisco Machado Carmona e P.º Antonio José da Silva Matos. Substitutos—Vice-presidente, Manoel Maria Simões Correia; Vogais, Agostinho Barroso Coelho e João Francisco Rios de Novais.

O contrário do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurai-vos n.ª «A Previsão» a unica Sociedade Mutua de Seguros de Vida.

Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS
que de pronto vo-las fornecerá.

D. Domingos Marco

Tendo feito vinte anos na quarta-feira passada de residência nesta vila este nosso intimo e particular amigo, que pelos seus dotes de intelligência e caracter soube cativar dos barcelenses a maior estima e consideração, foi oferecido por um grupo dos seus numerosos amigos um lauto jantar, comemorando aquella data.

Se com sincero prazer nos associamos aqúelle jantar, com sincero prazer também mais uma vez e daqui, levantamos a nossa taça, como preito da nossa mais viva homenagem.

Ministros da Guerra e da Instrução

Estiveram nesta vila, com seus secretarios, os srs. ministros da Guerra e Instrução.

Pouco se demoraram.

Nova Farmacia

Ao serviço do publico abriu uma nova farmacia, propriedade do habil farmacêutico, sr. Silva Ferraz, autor e preparador do reputado *Polvillo anti-septico*.

A farmacia está instalada no Largo do Bom Jesus da Cruz na casa onde, em tempos idos, esteve a Farmacia Vale.

Ao sr. Silva Ferraz desejamos a maior clientela.

S Braz

Realizou-se no domingo passado a romaria a S. Braz, que se venera na sua pitoresca capelinha, na freguesia de Barcelinhos, onde ocorreu grande numero de devotos do querido santo.

Dr. Candido Bacelar

Em o numero dos seus colaboradores *A Opinião* conta o sr. dr. Candido Bacelar distinto medico em Cervais, conhecido e apreciado jornalista e publicista. Não é, pois, um anonimo nas letras.

Ao sr. dr. Candido Bacelar os nossos agradecimentos pela sua valiosa cooperação.

«A Plebe»

Recebemos a honrosa visita deste nosso presado colega, de Portalegre, um dos mais vigorosos defensores da Republica por aquele circulo.

Agradecemos a gentileza e vamos pemitir.

Vida Associativa

Para a gerencia da Associação Commercial foi reeleita, por pr posta do sr. Manuel Araujo Passos a direcção sessante que era formada pelos srs. João Carlos Coelho da Cruz, presidente; Carlos Ramos, vice presidente; João de Sousa e José Gomes de Sousa, secretarios; Antonio Joaquim Ferreira, Agostinho José Moreira e Abilio de Araujo Almeida, vogais.

—Para a Associação H. de Socorros Barcelinense a nova direcção compõe-se dos srs. João Monteiro, presidente; Ilidio Lopes, vice presidente; José Fernandes Reis, e Tomaz Augusto da Silva, secretarios; Armindo dos Santos, Manuel José de Almeida e Fernando Pereira, vogais.

Tenente-coronel Barbeitos Pinto

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Aviz o nosso amigo sr. Tenente-coronel Afonso Henriques Barbeitos Pinto.

Os nossos parabens.

Cinêma**NO GIL VICENTE**

Amanhã, domingo, o film há muito anunciado e ansiosamente aguardado pelos apaixonados do cinema,

Os Últimos dias de Pompeia

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

Após prolongado e dolorosissimo padecimento finou-se, no passado dia 3 do corrente, a gentil menina Amélia Candida de Beça e Menezes, filha do falecido dr. Manuel Tomaz de Beça e Menezes, irmã do sr. José de Beça e Menezes, importante proprietário e capitalista desta vila, e sobrinha do extinto e sempre saudoso José de Beça e Menezes, que foi um dos mais respeitáveis barcelenses do seu tempo.

A desditosa creança contava apenas 9 anos de idade. Começava a lucilar da infância os mais inefáveis alvôres, mas logo a sombra negra da doença se deu à impiedade cruel de lhe absorver os radiosos brilhos. Velada sempre pelos mais enternecidos carinhos, e socorrida instantemente pelos mais prestimosos auxilios da sciencia, nada pôde evitar o desenlace crucial-te.

Veio ha tempos para o nobre solar da Granja, onde seu dedicadissimo irmão lhe fez dispensar os mais sollicitos cuidados, mas a enfermidade terrível resistiu ao vigoroso e insistente ataque com que proficientissimamente se procurou combata-la, vindo afinal, a roubà la tão precocemente ao enternecido affecto da extremosa familia que tão acrisoladamente a amava.

O seu funeral, organizado no dia 4, pelas 17 horas, foi um comovente testemunho de dor e de consideração pela illustre familia enlutada.

Saiu do templo do Bom Jesus da Cruz, que estava devidamente ornamentado, logo a seguir aos resposos de sepultura, que foram entoados por grande numero de eclesiásticos.

No préstito, por entre pessoas de elevada posição, avultavam as creanças das várias escolas da vila.

O feretro foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios da vila, segurando às toalhas em três turnos: meninas da Escola Complementar, meninas do Recolhimento, do Menino Deus e Chéche de Santa Maria, e meninos da Escola Complementar.

Fechou o caixão o amigo intimo da illustre familia sr. Conégo dr. Bernardo Chousal, eminente orador sagrado.

O cadaver da inditosa criança foi inumado no jazigo da familia Beça e Menezes, tendo estado o funeral a cargo do habil e considerado armador, sr. João Esteves.

A toda a ex.ª familia enlutada e, especialmente, ao irmão da pequenina extinta, sr. José de Beça e Menezes, apresentamos a mais sentida expressão das nossas comovidas condolências.

A' ultima hora

Somos informados que a Comissão A. Municipal levou a bom termo as negociações com os proprietarios dos terrenos a expropriar na Avenida Alcades de Faria, e que vão principiari imediatamente as obras de alargamento da mesma avenida.